



# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

## **MARTINS SARMENTO.**

SEVERO, Ricardo

Ano: 1900 | Número: 17a

---

### **Como citar este documento:**

SEVERO, Ricardo, Martins Sarmiento. *Revista de Guimarães*, Volume especial, 1900, p. 101-102.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

DEPOIS das palavras de saudade que acabam de ouvir-se em face do muito querido e muito illustre Homem sobre quem se fecha agora a eterna lage tumular, e que representam levantada e justissima homenagem, nada mais venho trazer, meus senhores, para a illustre e funebre consagração; apenas a minima contribuição de algumas phrases de sincera e profunda magoa perante o desastre irreparavel que fere, mais do que todos, a sciencia nacional. Cada qual veio — e é enorme a multidão que se lamenta — pousar junto ao corpo inanimado, que foi de talentoso e nobre espirito, a sua offerenda de affectuosas condolencias <sup>1</sup>.

Por mim, quedar-me-hia no singelo adeus silencioso ao querido mestre e bondoso amigo que ora desaparece do curto espaço das minhas mais intimas affeições.

Represento, porém, n'este momento uma empreza scientifica de patriotismo e de fé, á qual Martins Sarmiento tinha generosamente prestado o concurso de todo o seu enthusiasmo, do seu puro e integerrimo patriotismo. Cumpro o dever de apontar mais este facto *in memoriam* do notavel morto.

Homem sabio, da mais santa dedicação pela sciencia nacional, viu na *Portugalia*, que tenho a honra de representar, a nova força de renascimento, applicando-se francamente em prol das tradições populares nacionaes, das tradições historicas do povo portuguez; e seduziu-o o nosso programma, que nos propomos cumprir como um destino, de trabalhar seguindo este rumo, pela grey portugueza. Logo collocou ao dispôr da iniciativa a sua obra inteira, todas as lucubrações da sua vida passada de tão pesado labor. E todos trabalhariamos de accordo, na mesma esperanza de realisar a verdadeira renascença do fundo popular, espalhando luz e vida ao passado portuguez nas suas nascenças, condensando a esse fim os trabalhos de todos os nossos homens de saber.

---

<sup>1</sup> Discurso proferido no cemiterio de Guimarães no dia 12 de agosto de 1899.

Assim era, de resto, a sua missão de historiador; encontrou na audacia do nosso proposito elementos confortantes, algum apoio moral; nós tínhamos muito mais a lucrar, era toda a sabedoria de uma longa carreira de investigador, o concurso poderoso da sua profunda erudição. Falta-nos, meus senhores, nos primeiros passos, esse forte amparo; resta-nos a memoria involvidavel das suas virtudes, como incentivo.

«Quem me dera a vossa mocidade», dizia-nos ha um anno o sabio amigo.

Tinha elle mais do que a nossa mocidade; e era, com dobrada idade, dobrado entusiasmo, fé inabalavel na sciencia e no trabalho, que nos animava a proseguir a dura tarefa, crentes na sua douta experiencia de apostolo.

É nosso voto, em face da campã aberta para encerrar tão dedicado trabalhador, que o sentimento de magoa e apreço representado n'estas grandiosas manifestações, não se extinga da memoria dos que aqui estão presentes, representando collectividades a quem compete a guarda de toda a obra scientifica do illustre vimaranense dr. Francisco Martins Sarmento.

Esta terra foi o berço de tradições historicas muito antigas que se referem ás primeiras luctas pela nossa independencia. Viu nascer tambem o homem que actualmente mais ennobreceu esses pergaminhos, rebuscando as nossas mais vetustas origens. Toda a remotissima vida do nosso Minho condensa-se n'essas duas estações, de moldes caracteristicos, no Crasto de Sabroso e na Citania de Briteiros.

Cumpre proteger desveladamente por todos os meios possiveis estes padrões de antiquissima historia, que serão sempre os unicos e mais grandiosos monumentos á memoria do muito illustre historiador e patriota.

Perante o nosso querido morto, que santificado será no culto de todos os que lhe veneram a memoria, ahí fica expresso este voto; e assim me despeço com saudoso adeus do muito querido mestre e bondoso amigo.

*Ricardo Severo.*

